

PS/Açores desafia o Presidente do Governo a reunir urgentemente com todos os partidos para partilhar informação sobre o HDES

Vasco Cordeiro desafiou, na manhã desta terça-feira, o Presidente do Governo Regional dos Açores a reunir à tarde [no próprio dia] com todos os partidos para partilhar informações sobre os prejuízos causados pelo incêndio do passado dia 4 de maio, no Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada.

O Presidente do PS/Açores falava na cidade da Horta, onde estão a ser debatidos, esta semana, as propostas do Governo Regional de Plano e Orçamento para 2024.

“Se o Governo Regional quer a solidariedade dos partidos da Assembleia Regional, a começar pelo PS/Açores, reúna esta tarde com todos os partidos e explique a situação. Não se meta em copas, que é aquilo que o senhor tem feito até agora, arvorando apenas a questão do acidente e da desgraça que houve”, foi o desafio lançado por Vasco Cordeiro a José Manuel Bolieiro.

Vasco Cordeiro salientou que, em causa, não está “apenas a recuperação do HDES”, mas também “os custos de enviar doentes para o Hospital da CUF e de toda a operação que terá de ser paga”.

No primeiro dia de análise aos documentos, Presidente do PS/Açores acusou o PSD e o Governo Regional de querer “lançar uma cortina de fumo”, ao fazer um “aproveitamento político inqualificável da desgraça que se abateu sobre o HDES”, pretendendo “transformar este Plano e este Orçamento na discussão da recuperação do Hospital de Ponta Delgada”.

“A recuperação do Hospital de Ponta Delgada é muito importante, é essencial para a Saúde dos Açorianos, mas não esgota aquilo que está em discussão”, frisou, acusando os partidos da coligação PSD/CDS/PPM de lançar, “desde a primeira hora” um “manto de opacidade e de falta de transparência”.

“A coligação quer colocar os partidos do Parlamento dos Açores perante a seguinte escolha: se votarem a favor do Plano, são a favor da recuperação do Hospital Ponta Delgada, se não votarem a favor do Plano, não são a favor da recuperação do Hospital Ponta Delgada. Isso é um aproveitamento político da

desgraça que aconteceu no Hospital Ponta Delgada que deve ser denunciado nesta casa e perante todos os Açorianos”, venceu o Presidente do PS/Açores.

Vasco Cordeiro reiterou a saudação e o elogio da atuação de todos os envolvidos na operação de deslocação dos doentes e na extinção do incêndio, realçando que a “solidariedade e a responsabilidade do PS/Açores é para com os Açorianos”, não “para com o PSD ou com o Governo”.

O Presidente do PS/Açores repudiou e rejeitou por completo a acusação “torpe e demagógica” do PSD/A de que o PS pretendeu “lançar o pânico”, através das reuniões que promoveu com as administrações hospitalares, unidades de saúde e instituições de solidariedade social, salientando que “era só o que mais faltava se os deputados do PS, ou de qualquer outro partido, estivessem impedidos de reunir com estas instituições”.

“O PS/Açores está como sempre esteve: do lado das soluções e empenhado em garantir que os Açorianos continuam a ter acesso a cuidados de saúde dignos. Mas isso não quer dizer que o Plano e Orçamento se resuma à recuperação do HDES, como a coligação PSD/CDS/PPM insiste em querer fazer parecer”, garantiu o Presidente do PS/Açores, Vasco Cordeiro.

Horta, 21 de maio de 2024